



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO SANITÁRIA ANIMAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

Área temática: Educação

Ariane Serra Santos ¹; Ana Paula Serra Ferreira ¹; Jainara Costa Viana¹; Francisco Carneiro Lima²

¹Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); Curso de Zootecnia

²Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); Prof. Adjunto do Curso de Zootecnia/CCA/UEMA

Resumo: A educação sanitária é uma atividade que pode ser desenvolvida em diversos espaços permitindo a expansão e o fortalecimento da saúde quer seja animal ou humana. Desse modo o trabalho teve o objetivo de proporcionar conhecimentos básicos sobre saúde animal aos alunos e professores da Escola de ensino fundamental Proteção São Bernardo, localizada na comunidade ‘Onça de Zé Miguel’, município de Cachoeira Grande/MA. O trabalho foi desenvolvido por meio de questionário semiestruturado, palestras, oficinas e dramatização dos temas. Observou-se um grande envolvimento da comunidade, especialmente do grupo de professores e alunos para a adoção de conhecimentos relacionados à prevenção e saúde animal, especialmente daquelas enfermidades pertencentes ao grupo das zoonoses.

Palavras chave: Animal, escola, saúde

1. Introdução

A educação sanitária é um forte instrumento para se desenvolver um processo ativo e contínuo onde se deseja promover mudanças de conhecimentos, atitudes e comportamentos contribuindo para o processo em que a comunidade aumente sua habilidade de resolver

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



seus problemas de saúde com competência e intensifique sua própria participação. Essa atividade pode ser desenvolvida em espaços diversos permitindo a expansão e o fortalecimento da saúde da população através de um trabalho coletivo e participativo com toda a comunidade escolar (FLORES & DREHMER, 2003).

O ministério da saúde considera a escola um ambiente social e educacional propício para se trabalhar conhecimentos e mudanças de comportamento, onde adolescentes assumem o papel de agentes multiplicadores. Desse modo, a profilaxia torna-se um conjunto de medidas necessárias à prevenção de doenças em nível populacional (FORATTINI, 1992).

O território dos Lençóis Maranhenses/Munim possui doze municípios. O município de menor população é Cachoeira Grande com 9.286 habitantes distribuídos em uma área de 696,3 km² o que permite uma densidade demográfica de 13,34 hab/km². Mesmo com um aumento populacional de mais de 20% verificada entre os anos de 2000 a 2009, grande parte da sua população ainda vive na zona rural (IBGE, 2009). No entanto, a baixa produtividade e por consequência a incapacidade de gerar renda própria leva o município a apresentar um dos piores IDH do estado. No ano de 2000, considerando os 217 municípios do estado do Maranhão, o município de Cachoeira Grande ocupou a 198ª posição. No município de Cachoeira Grande 65,6% da população é composta de analfabetos funcionais com idade acima de 15 anos, superior a média do Estado.

Considerando que a população desse município ainda concentra-se na área rural e que é nesse grupo que se concentra a maior quantidade de analfabetos, pode-se considerar que nessa área deveremos ter as piores condições econômicas.

Considerando essa realidade, faz-se necessário a realização de ações no município de Cachoeira Grande, especificamente no povoado 'Onça de Zé Miguel' que permitam melhorar os índices de IDH com reflexo positivo para as condições de vida da comunidade rural assistida.

O trabalho teve como objetivo transferir conhecimentos básicos por meio de atividades relacionadas as práticas racionais de criação com o intuito de promover

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

mudanças de condutas nos indivíduos da comunidade envolvendo diferentes faixas etárias: crianças, adolescente e adultos com foco direcionado para aqueles indivíduos em formação escolar.

2. Material e Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida no município de Cachoeira Grande, Maranhão na comunidade Onça de Zé Miguel com alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Proteção São Bernardo. As atividades foram desenvolvidas no período de janeiro a setembro de 2013, e foram executadas em três etapas. Para verificar o conhecimento dos alunos, professores e comunidade em relação à sanidade dos animais, a primeira fase consolidou-se com aplicação de questionário semiestruturado envolvendo um total de 50 entrevistados, sendo 24 alunos do ensino fundamental, quatro professores e 22 pais de alunos. Na segunda etapa da pesquisa foram realizadas palestras educativas e dramatização dos temas previamente selecionados com intuito de promover uma maior interação dos alunos com a temática abordada de modo a conscientiza-los para as práticas racionais de criação e sanidade dos animais. A última etapa da pesquisa concentrou-se no desenvolvimento de ações práticas, com atividades de dias de campo que possibilitaram uma maior percepção e a importância que estas representam no contexto da saúde animal e humana. Os dados foram expressos em médias percentuais.

3. Resultados e Discussões

Dos 50 entrevistados 44% eram pais, 08% professores e 48% alunos. Considerando a importância em adquirir conhecimentos sobre a saúde dos animais, 100% dos entrevistados manifestaram interesse por conhecimentos que favoreça a saúde dos animais.

Todos os entrevistados relataram possuir animais de produção para fins de consumo familiar e outras atividades como transporte e lazer. Nesse sentido, destaca-se a criação de aves, bovinos, suínos, dentre outras, conforme demonstrativo na Tabela 1.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



TABELA 01- Efetivo de espécies domésticas criadas para fins de consumo e trabalho na comunidade 'Onça de Zé Miguel', Cachoeira Grande-MA

<i>Espécies Animais</i>	<i>Efetivo</i>	<i>(%)</i>
Aves	97	41,63
Bovinos	53	22,75
Suínos	28	12,02
Equinos	27	11,59
Caninos	19	8,16
Caprinos	8	3,43
Felinos	1	0,42
TOTAL	233	100

Considerando-se somente a participação do grupo de alunos na pesquisa, os resultados apontaram que 100% consideram ser de grande importância os cuidados com a saúde dos animais. Constatou-se também que 75% dos alunos já observaram a execução de algumas medidas de profilaxia, com destaque para a vacinação de bovinos. Quando questionados sobre a importância atribuída à criação de animais, 62,5% consideraram como sendo a principal fonte de fornecimento de alimentos para as famílias da comunidade. No que diz respeito aos principais problemas que limitam a criação dos animais na comunidade, 91,6% dos alunos indicaram a escassez de alimentos forrageiros no período seco enquanto 8,4% consideraram as doenças como o fator mais agravante.

Sobre o conhecimento e importância da adoção de práticas profiláticas pelos alunos da comunidade, 66,6% relataram que conhecem a vacinação nos animais, especialmente bovinos para o controle de febre aftosa. O uso de medicamentos para a cura de enfermidades nos animais da comunidade foi confirmado por 61,1% dos entrevistados. Quanto à oferta de algum tipo de suplementação aos animais, somente 5,5% disseram que disponibilizam o "sal de cozinha" de forma esporádica em determinado período do ano, preferencialmente na estação seca.

Em relação às atividades programadas e desenvolvidas com os alunos e professores da comunidade para o exercício das boas condutas de sanidade animal, observou-se um grande envolvimento e participação do grupo em todas as atividades. Essa disposição se

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

fez presente tanto na sala de aula, nos momentos de realização das atividades retratando a temática central (palestras, atividades lúdicas, apresentação de vídeos), quanto nas atividades de campo quando os alunos, como agentes de um processo de formação e multiplicação demonstraram suas habilidades em processar os conhecimentos teóricos adquiridos na aplicação e uso das práticas que se fazem necessários para a manutenção da saúde dos animais de criação na comunidade, fato que foi constatado no momento de execução da prevenção para a doença de Newcastle e Boubá aviária. O ápice desse envolvimento e participação dos alunos aconteceu quando os mesmos encenaram e dramatizaram perante a comunidade sobre os prejuízos e o controle da febre aftosa. Conforme Duncan (2012), o desenvolvimento social deverá vislumbrar a participação dos grupos voltada para a solução dos problemas locais.

Quanto à experiência vivenciada pelos alunos, professores e membros da comunidade em visita à Universidade Estadual do Maranhão, observou-se o interesse e certo deslumbramento do grupo quanto da possibilidade de observarem “*in locu*” microrganismos patogênicos causadores de enfermidades tanto nos animais domésticos quanto em humanos. Essa oportunidade gerou grande expectativa, sobretudo no grupo de alunos e trouxe reflexão para professores e representantes da comunidade.

4. Conclusão

Diante dos resultados obtidos, observou-se sensibilização de alunos e professores, bem como dos membros da comunidade para a adoção e aplicação de conhecimentos relacionados à saúde animal, com destaque para as enfermidades que afetam a saúde humana.

5. Referências

DUNCAN, Marcelo. Territórios: ordenamento e desenvolvimento. Brasília: MDA, 2012. 18 p.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



FLORES, E. M. T.; DREHMER, T. M. 2003. Conhecimentos, percepções, comportamentos e representações de saúde e doença bucal dos adolescentes de escolas públicas de dois bairros de Porto Alegre. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.8, n.3.

FORATTINI, O.P. **Ecologia, epidemiologia e sociedade**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo-EDUSP, 1992. 529p.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS, 2009. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso: 22/05/2013.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:

